



120ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA – 224 DE AGOSTO DE 2017.

3 Aos vinte quatro dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, às dez horas e trinta minutos, na sede da
4 Secretaria de Ação Social - SEDAS, sito à Avenida Champagnat, 1750, Centro, foi realizada a vigésima Reunião
5 Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social, sob a presidência da presidente e representante
6 titular da Sociedade Civil, representando as Entidades e Organizações de Assistência Social, Senhora Ernestina
7 Maria de Assunção Cintra. Estiveram presentes na reunião treze (13) conselheiros, sendo cinco (05) do poder
8 público e oito (8) da sociedade civil, com os seguintes **Conselheiros titulares**: Ernestina Maria de Assunção
9 Cintra (Tina), José Carlos Gomes, Fernanda Rodrigues Carrijo, Camila Rodrigues Alves Junqueira, Maria
10 Aparecida Moraes Oliveira (Cidinha), Lucineia Silva Sartori Coelho, Iara Flávia Afonso Guimarães,
11 **Conselheiros na titularidade**: Márcio José da Silva, Grace Kelly Souza Gabriel, Silvana Rodrigues Neves, Irene
12 da Conceição Silva, **Conselheiros Suplentes**: Óiter Cassiano Marques, Valéria da Silva Barbosa Gimenes.
13 Participaram da reunião dezesseis convidados, dentre eles: usuários do serviço do Centro POP e da Casa de
14 Acolhida Filhos Prediletos, representantes do Núcleo de Cidadania Ativa da Unesp, coordenadora e assistentes
15 sociais do Centro POP; conforme assinaturas na lista de presença. **Com a seguinte pauta: Assuntos: 3.1 –**
16 **Discussão sobre demanda da população em situação de rua, apresentada na X Conferência Municipal de**
17 **Assistência Social.** A Presidente do Conselho, Tina, iniciou a reunião cumprimentando os presentes, justificando
18 o atraso da reunião e validando o quórum necessário para o seguimento da reunião. A mesma destacou a
19 importância da documentação das reuniões, destacando que as mesmas são gravadas, facilitando a elaboração das
20 atas, bem como garantindo assim maior fidedignidade no que é relatado nestas. Prosseguiu pontuando o papel do
21 conselho enquanto responsável pelo acompanhamento e fiscalização de todos os serviços da assistência social do
22 município e mediador das demandas dos usuários que utilizam esses serviços. Salientou ainda que é dever do
23 Conselho ouvir as demandas apresentadas para futuros encaminhamentos necessários. Foi esclarecido que a
24 presente reunião não será deliberativa, tendo como objetivo o acolhimento das demandas dos atendidos para
25 posteriormente, conforme os desdobramentos, realizar os encaminhamentos e providências necessárias, de forma
26 mais efetiva. Tina ressaltou ainda a relevância do trabalho do Núcleo de Cidadania Ativa da Unesp, que estão
27 executando um ótimo trabalho de apoio e fortalecimento do controle social junto aos conselhos. Feitas as
28 considerações necessárias, cada participante se apresentou e em seguida foi passada a palavra aos Representantes
29 do Núcleo de Cidadania e de maneira dinâmica teve início ao assunto único **3.1 – Discussão sobre demanda da**
30 **população em situação de rua, apresentada na X Conferência Municipal de Assistência Social.** A
31 Representante do Núcleo, Nathalia informou que tem acompanhado o processo de atendimento da entidade Casa
32 de Acolhida “Filhos Prediletos” e fez um destaque no que diz respeito a constantes represálias sofridas pelas
33 pessoas em situação de rua, bem como a política de Assistência Social e por sua vez ao centro POP e ao abrigo



34provisório no município de Franca. E nesse sentido estão buscando verificar as condições do abrigo, a opinião das
35pessoas que usufruem dos serviços de acolhimento, o que as pessoas falam sobre estes e ressaltou a importância
36da própria população apresentar as demandas que eles vivenciam. Com a palavra, Túlio, representante do Núcleo,
37destacou que farão a leitura de um documento relatando as demandas dos usuários que foram colhidas em uma
38roda de conversa realizada. O conselheiro de assistência social e representante dos usuários, Márcio, fez a leitura
39do documento aos presentes. O referido documento retratou questões relacionadas às regras internas muito rígidas
40da Entidade Casa de Acolhida Filhos Prediletos, que muitas vezes dificultam o acesso dos usuários. Trouxe ainda
41questões relacionadas ao atendimento do usuário, que em alguns momentos é discricionário. Outra situação
42apresentada está relacionada à insuficiência de vagas no abrigo, que executa também o trabalho de casa de
43passagem e desta forma, os itinerantes ocupam grande parte das vagas. O documento lido será encaminhado para
44a Secretaria Executiva do CMAS e ficará disponível para consulta dos conselheiros. Na sequência iniciou-se a
45discussão e os usuários relataram suas considerações e demandas vivenciadas no abrigo e no centro POP. Dentre o
46que foi discutido houve ênfase em relação ao horário pouco flexível de entrada no serviço de acolhimento
47provisório, falta de oportunidades de trabalho, descaso por parte de alguns funcionários, inviabilização de algumas
48regras, desaparecimento de objetos pessoais, suspensões indevidas, entre outras reclamações. Feitas as
49considerações dos atendidos pelo Abrigo e esclarecimentos e pontuações dos participantes, a presidente Tina,
50informou que a Comissão de Inscrição e Acompanhamento às entidades do Conselho se reunirá para discutir os
51encaminhamentos e posteriores providências. Finalizados os assuntos e nada mais havendo a tratar, a reunião foi
52encerrada às onze horas e trinta minutos, e eu, Maria Amélia Facioli Vergara, secretária-executiva do CMAS,
53lavrei a presente ata, que uma vez lida e aprovada, será anexada a lista de presença dos conselheiros participantes.